



COMITÊ DO FUNDO DE TRANSIÇÃO - PROGRAMA ARPA

Ata da 1ª Reunião Ordinária 2024 do Comitê do Fundo de Transição

Data: 20 de março de 2024	Local: Reunião híbrida realizada presencialmente no escritório do FUNBIO Brasília
Horário: 09:00 às 16:00 horas	
Participantes com direito a voto: Representantes dos Membros Doadores Institucionais: 6 participantes; Representantes dos Membros Doadores Corporativos: 0 participantes; Representante do Membro Doador Indivíduo: 1 participante; Representantes dos Membros do Governo Brasileiro: 2 participantes.	
Lista de Participantes: José Alentejano (Presidente do CFT); Adriana Moreira (GEF); Meg Symington (WWF-US); Avecita Chicchon (Moore); Francisco Oliveira (Moore); Florian Arneth (KfW); Paulo Dallari (Natura Co); Matias Cardomingo (Ministério da Fazenda), Rita Mesquita (SNBFD); Paulo Carneiro (ICMBio); Mariana Ferreira (WWF-Brasil); Jon Tua (WWF-US); Franziska Troeger (Embaixada da Alemanha); Pedro Menezes (DAP/MMA); Julia Zapata (DAP/MMA); Renata Carolina Gatti (DAP/MMA); Márcia Franceschini (DAP/MMA); Ângela Garda (ICMBio); Rosa Lemos (Secretária Geral/FUNBIO); Aylton Coelho Neto (Superintendente de Planejamento e Gestão/FUNBIO); Manoel Serrão (Superintendente de Programas/FUNBIO) Fábio Ribeiro (Gerente de Projetos/FUNBIO); Fernanda Marques (Gerente de Portfólio/FUNBIO); Fernanda Estrella (Assistente de Projetos/FUNBIO); Maiara Souza (Assistente de Projetos/FUNBIO).	

Sumário

I.	Apresentações, agenda do dia e Eleição para presidente e vice-presidente do CFT	2
II.	Revisão de encaminhamentos e deliberações da última reunião.	2
III.	Apoio Emergencial Amazonas – Reporte da Ação	3
IV.	Inclusão de Novas UCs no Programa	3
V.	Aspectos Operacionais do Programa	5
VI.	Execução e Performance do Fundo de Transição	6
VII.	Resultados das Oficinas de Planejamento.....	6

VIII.	Disponibilização de um BI para UCP do Programa ARPA	6
IX.	GT ARPA Comunidades – Reporte de Avanços.....	7
X.	Proposta Fundo Amazônia.....	7
XI.	GT de Sustentabilidade Financeira	7
XII.	GT ARPA Comunicação ARPA - Reporte de Avanços	8
XIII.	Assuntos Gerais	8
XIV.	Deliberações.....	8
XV.	Encaminhamentos.....	9
XVI.	ASSINATURAS	10

I. Apresentações, agenda do dia e Eleição para presidente e vice-presidente do CFT

José Alentejano, presidente do CFT, abre a reunião com uma breve rodada de apresentações dos participantes. Em seguida solicita aprovação para as alterações solicitadas pelo MMA e pelo KFW na agenda da reunião. As alterações são aprovadas. Segue-se uma explanação sobre a necessidade de reeleição do presidente e vice-presidente do CFT. José Alentejano (WWF-Brasil) e Vecita Chicchon (Moore), candidatam-se a um novo mandato de dois anos.

Deliberação 1. José Alentejano e Vecita Chicchon são reconduzidos aos cargos de presidente e vice-presidente do CFT, respectivamente, para mais um mandato.

II. Revisão de encaminhamentos e deliberações da última reunião.

Fabio Ribeiro, do Funbio, apresenta os encaminhamentos e deliberações da última reunião, realizada em 29/11/2023.

Sobre o encerramento do Grupo de Trabalho sobre Condições e Desembolso, Fábio Ribeiro (FUNBIO) e Mariana Ferreira (WWF-BR) informaram que não foi possível elaborar uma proposta para o tratamento da perda líquida, motivo pelo qual o assunto não foi incluído na agenda do dia.

Julia Zapata (DAP/MMA), comunica que não avançou o suficiente a discussão sobre compensação ambiental no Programa ARPA, sugerindo que o tema seja pautado na próxima reunião do CFT, de modo que o MMA possa liderar o processo e estruturar a discussão.

Encaminhamento 1: MMA passa a liderar a pauta de compensação ambiental e fica de pautar para a próxima reunião do CFT, a estratégia de acesso a compensação ambiental como contrapartida do Programa ARPA.

Em relação ao encaminhamento dos resultados da avaliação dos marcos referenciais e à proposta de revisão do Plano de Consolidação, Julia sugeriu que o tema seja abordado na próxima reunião do CFT.

Encaminhamento 2: A UCP fica de apresentar na próxima reunião, os resultados da avaliação dos marcos referenciais e do plano de consolidação do Programa ARPA.

III. Apoio Emergencial Amazonas – Reporte da Ação

Fábio Ribeiro apresentou um reporte sobre a ação de apoio emergencial para famílias afetadas pela severa seca no estado do Amazonas. Na ação realizada em dezembro de 2023, foram investidos R\$ 1,2 milhões, mobilizados dos POs das UCs para a compra das cestas de alimentos e kits de higiene, além da logística de distribuição. A ação beneficiou 4.715 famílias em 291 comunidades pertencentes de sete (7) UCs apoiadas pelo Programa ARPA no estado.

MMA e doadores solicitaram que os materiais de comunicação produzidos pelo Programa sejam melhor divulgados e compartilhados. Foi recomendado que o material produzido na ação emergencial fique hospedado na página do ARPA no site do MMA.

Foi realizada uma discussão sobre emergências ambientais associadas as mudanças climáticas e o provável aumento de ocorrências anuais. Paulo Dallari sugeriu que o tema seja trabalhado pelo Programa de forma conjunta, envolvendo também os doadores, uma vez que a plataforma logística do ARPA pode ser um hub para canalizar doações e ampliar o impacto das medidas de apoio ao enfrentamento de emergência.

Rita Mesquita (SBIO/MMA) ressaltou a necessidade de iniciar um delineamento de estratégias para responder a esses desafios de forma coordenada e eficaz.

Encaminhamento 3: Promover no âmbito do Programa a discussão sobre atendimento a emergências ambientais decorrentes das mudanças climáticas, identificando estratégias de ação, atores envolvidos e capacidade de utilização do programa como uma plataforma de ampliação de impactos.

IV. Inclusão de Novas UCs no Programa

Júlia Zapata (DAP/MMA) apresenta estimativa dos custos da adição do Marco Referencial (MR) de operacionalização para as duas UCs apoiadas pelo programa após 2018 (REBIO Manicoré e PARNA do Acari). Julia destacou o marco referencial de operacionalização como estratégico para implementação das UCs, pois dado seu caráter operacional, contribui para o avanço dos demais MRs adotados pelo programa. De acordo com o modelo de custos o orçamento das UCs em 2024/2025, com operacionalização provocariam um acréscimo de R\$ 215.1 mil reais para as duas UC e propõe que o MR Operacionalização passe a fazer parte do PO das duas UCs.

Julia apresenta então uma estimativa de custo para a adesão de novas Unidades de Conservação (UCs) ao Programa ARPA, considerando cenários de acordo o tamanho das Unidades, considerando a inclusão de até 12 UCs e tendo como referência a modelagem financeira do Programa. Recomenda que a análise seja mais detalhada pelo gestor financeiro com base em aspectos de capacidade de suporte do FT.

Renata Gatti (DAP/MMA) evidencia que nove (9) UCs, criadas com apoio do Programa ARPA, não receberam apoio para consolidação. Adicionalmente, considerando apenas o critério elegibilidade por categoria, até 19 UCs no bioma poderiam ser incorporadas ao Programa.

Júlia destaca que foi iniciado o processo de reativação do painel científico de aconselhamento (PCA). Rita Mesquita ressalta a importância dessa demanda, enfatizando que considera importante que o PCA tenha um número maior de membros para uma melhor representatividade de especialidades, fala também na necessidade de envolvimento dos estados da Amazônia, de modo a contribuir para a construção da inteligência necessária para a tomada de decisões acerca da adesão de novas UCs. Júlia coloca que um próximo passo seria submeter essas UCs à avaliação do PCA.

Rosa Lemos (FUNBIO) menciona que em reunião com o BID foi comunicada da intensão do banco em apoiar a entrada de novas UCs no ARPA preferencialmente no corredor de infraestrutura Guyana/Chile, sendo consideradas UCs existentes ou a mesmo a criação de novas UCs. Informa que ficou de trazer para o CFT a inclusão dessas áreas no estudo para entrada de novas UCs.

Pedro Menezes (DAP/MMA) destaca a importância de que a análise dos cenários leve em consideração as especificidades das UCs, uma vez que simples projeções matemáticas não capturam plenamente a relevância e importância dessas unidades de conservação. Adriana Moreira (GEF), concorda que não é apenas uma questão de custo e destaca a importância de buscar fontes adicionais de doações para a inclusão de novas UCs no Programa. Também propõe que com apoio do PCA, se faça um estudo mais profundo sobre a relevância dessas áreas em relação a conservação da biodiversidade considerando áreas críticas na seleção.

Alentejano frisou a importância do estabelecimento de critérios pelo Painel Científico de Aconselhamento, que a contrapartida também deve estar incluída nas análises de priorização das UCs, falou da necessidade de aprofundamento das análises pelo gestor financeiro e por fim que o CFT se coloca à disposição para uma discussão em reunião extraordinária, caso os trabalhos derivados desses encaminhamentos aconteçam antes de agosto de 2024.

Encaminhamento 4: UCP reinstalará o painel científico de aconselhamento (PCA) e submeterá à análise a proposta de adesão de novas UCs ao Programa ARPA. Também proporá, com apoio do PCA, critérios a serem utilizados no processo de seleção de novas UCs para apoio do Programa. Os critérios serão submetidos à aprovação do CFT.

Encaminhamento 5: O Gestor do Fundo realizará o aprofundamento das análises financeiras considerando as UCs propostas pelo PCA, levando em consideração a capacidade de suporte do FT.

Encaminhamento 6: Com base nos critérios de seleção e análises financeiras, a UCP deverá levar para deliberação do CFT uma proposta de inclusão de novas UCs no Programa ARPA.

V. Aspectos Operacionais do Programa

Julia Zapata apresenta os resultados da pesquisa sobre os mecanismos de operacionalização do programa e sugestões de aprimoramento, conforme questionário respondido pelos gestores de 57% das UCs do programa ARPA durante as oficinas de planejamento dos Planos Operativos (PO) 2024/2025. . O panorama mostrou serem os cartões os mecanismos mais utilizados, seguidos da modalidade de autônomo, bens e serviços.

Rosa Lemos esclarece que os insumos antes operacionalizados pela modalidade de conta vinculada foram segmentando em quatro cartões: Alimentação, Combustível, Manutenção e Pequenos gastos. Aylton Coelho (FUNBIO) acrescenta que o cartão pequenos gastos foi implementando para possibilitar que os gestores possam custear despesas do dia a dia, de menor valor e caráter emergencial. Este cartão tem limite de R\$ 114.000 mil reais por UC por plano operativo, e as recargas são de R\$ 3 mil reais por cartão por prestação de contas.

Dentre os desafios operacionais apontados na pesquisa, o cartão manutenção foi o mais citado. Como principais problemas foram citados a falta de estabelecimentos credenciados (48 UCs), desinteresse dos fornecedores (26 UCs) e demora para pagamento dos fornecedores (16 UCs). Por fim, Julia apresentou o mapa de distribuição geográfica para aprimoramento das modalidades.

Rosa Lemos questionou o ICMBio em relação ao modelo operacional dos cartões do governo federal, e sugeriu o credenciamento da rede utilizada pelo ICMBio e estados na rede da Ticket FUNBIO. Paulo Carneiro (ICMBio) concordou em trabalhar junto com o FUNBIO para ampliação da rede credenciada, informando que novo processo licitatório dos contratos de manutenção do governo federal, teve a Ticket como empresa selecionada, portanto, prevê uma extensão natural da rede.

Júlia prosseguiu com uma análise específica voltada para o cartão pequenos gastos, onde a disponibilidade de caixas 24 horas, essenciais para saques, foi o principal desafio identificado (20 UCs). Nos questionários sobressaiu a demanda por elevação do teto para recarga e a ampliação das modalidades de pagamento.

Rosa Lemos recordou decisão do CFT, do ano de 2019, sobre o encerramento das contas bancárias. Ela ressaltou a importância de identificar exatamente quais UCs demandam outras alternativas operacionais para atendimento dessas especificidades.

Encaminhamento 7: FUNBIO, ICMBio e UCP (com apoio do fórum técnico), devem realizar levantamento de áreas estratégicas para expansão das redes de estabelecimentos credenciadas pela Ticket.

Encaminhamento 8: FUNBIO, ICMBio e UCP devem identificar as UC's com dificuldade operacional dos cartões, e elaborar plano de Aprimoramento para os Mecanismos de Operacionalização.

VI. Execução e Performance do Fundo de Transição

O FUNBIO apresentou execução de R\$ 54 milhões no ano de 2023, repetindo o bom resultado de 2022. Quanto ao PO 2022/2023, dos R\$ 95 milhões solicitados, até janeiro de 2024 foram executados R\$ 80 milhões e R\$ 4 milhões estavam comprometidos em contratos vigentes.

Para o PO 2024/2025, que teve início de vigência em janeiro de 2024, há R\$ 129.5 milhões planejados, com execução de R\$ 1.8 milhões, e R\$ 3.2 milhões comprometidos em contratos vigentes.

Quanto ao desempenho das carteiras do FUNBIO, conforme apresentado por Aylton Coelho, o saldo ao final de 2023 foi de R\$ 164,3 milhões na carteira local e US\$ 94.8 milhões na carteira internacional. Ao analisar o desempenho das carteiras no período de 2014 a 2023, Aylton demonstrou que a política de investimentos tem sido cumprida, com performance de 3% de rendimentos ao ano, porém sinalizou uma maior oscilação na carteira internacional em comparação com a nacional.

Em 2024, houve uma retirada de R\$ 10 milhões para financiar a conta operativa do ARPA. Não foram feitas retiradas da carteira internacional, que rendeu US\$ 2.9 milhões.

VII. Resultados das Oficinas de Planejamento

Fábio Ribeiro compartilhou resultados das plenárias das oficinas de planejamento de POs 2024/2025, realizadas no último trimestre de 2023. Os planos operativos para as 120 unidades entraram em vigência a partir de janeiro de 2024. Foram destacando os pontos levantados pelos gestores durante as oficinas, incluindo os desafios associados aos mecanismos de execução, a consolidação das UCs, gestão do Programa e o processo de planejamento bienal. Dentre os pontos abordados foi colocado como principal demanda dos gestores o retorno do planejamento de POs em modo presencial.

Julia Zapata (DAP/MMA) enfatizou a necessidade do retorno ao planejamento presencial, conforme mencionado pelos gestores.

Deliberação 2: Próximo ciclo de planejamento dos planos operativos do ARPA, PO 2026/2027, deve ser conduzido no modo presencial.

VIII. Disponibilização de um BI para UCP do Programa ARPA

Rosa Lemos propôs uma colaboração do ICMBio com a UCP, ampliando o BI já desenvolvido pelo ICMBio, com a inclusão dos dados financeiros das UCs Estaduais do Programa. Júlia Zapata concordou com a proposta como uma medida imediata. Destacou, porém, a necessidade de uma ferramenta de gestão que incorpore dados outros dados do cérebro, como marcos referenciais, por

exemplo. Paulo Carneiro confirmou a possibilidade de realizar a inclusão dos dados financeiros das UCs Estaduais no BI do ICMBio, desde que fosse aprovada a contratação de um profissional para realização desta tarefa.

Encaminhamento 9: O ICMBio se compromete em realizar a inclusão em seu BI, dos dados financeiros das UCs Estaduais do Programa. O recurso para contratação de especialista que deve realizar a ação sairá do PO da UCP.

IX. GT ARPA Comunidades – Reporte de Avanços

Rosa Lemos apresentou os objetivos do ARPA Comunidades, detalhando os próximos passos na elaboração do projeto, como Salvaguardas, governança e o detalhamento dos quatro componentes estratégicos: fortalecimento das UCs através da organização comunitária, expansão da infraestrutura local de acesso à energia e conectividade, implementação de um modelo de sociobioeconomia e designação como áreas protegidas de terras não destinadas. Mariana Ferreira (WWF) atualizou o CFT em relação ao andamento dos grupos de trabalho estabelecidos e o cronograma de elaboração do projeto.

Adriana Moreira mencionou o interesse do GEF em doar para o ARPA Comunidades. Florian Arneth propôs a criação de um grupo de trabalho com os doadores em potencial para o projeto, além de mencionar a necessidade do KfW analisar a proposta de projeto, para recomendações, com quatro a cinco meses de antecedência a sua submissão ao BMZ.

Paulo Dallari informou sobre as conversas que a Natura tem feito com o Ministério da Indústria e Comércio e o Ministério da Fazenda sobre o plano de metas para industrialização associada a bioeconomia, e o plano de desenvolvimento energético.

Encaminhamento 10: Paulo Dallari trará para próxima reunião do CFT um reporte sobre a experiência de trabalho da Natura com cadeias produtivas da socio biodiversidade na Amazônia.

X. Proposta Fundo Amazônia

Rosa Lemos reportou que o Funbio respondeu os questionamentos feitos pelo BNDES à proposta, e Julia Zapata (DAP/MMA) reforçou que o canal de diálogo entre as partes está aberto para novos esclarecimentos.

Manoel Serrão ressalta que uma considerável parcela dos custos de proteção foi planejada com a expectativa de rápida aprovação da proposta. Ele enfatiza a importância do projeto para o governo, com uma parceria estabelecida há anos, e solicita o apoio dos parceiros com assento no conselho para agilizar a aprovação da proposta junto à equipe do Fundo da Amazonia.

XI. GT de Sustentabilidade Financeira

Utilizando iniciativas do governo do Pará, Manoel Serrão (FUNBIO) destacou a contribuição das compensações ambientais como mecanismo importante para a geração de contrapartida para o Programa ARPA, além da necessidade de trabalhar mecanismos de crédito de carbono no âmbito do Programa.

José Alentejano, presidente do CFT, resume a discussão sobre o tema sugerindo que o GT de sustentabilidade concentre seus esforços na elaboração de estratégias para explorar a utilização de recursos de compensação ambiental e compensação de emissões de CO2 como os principais mecanismos para que o programa alcance seus objetivos de sustentabilidade financeira.

XII. GT ARPA Comunicação ARPA - Reporte de Avanços

Julia Zapata (DAP/MMA) apresenta avanços dos trabalhos do GT de comunicação ARPA e proposição de um Plano de Comunicação contendo estratégias para publicização contínua e direcionada.

Foi realizada uma discussão sobre a relevância de uma boa estratégia de comunicação e sobre a necessidade de ampliação da comunicação para fora da “bolha da conservação”. Como exemplo, foi discutida a possibilidade de gerar materiais para a agenda do G20, além da COP.

Encaminhamento 11: O GT de Comunicação deve submeter ao CFT, caso necessário em reunião extraordinária, uma estratégia de comunicação com ações emergenciais, visando as grandes agendas de 2024 e a estratégia padrão de comunicação pensada pelo grupo para o Programa.

XIII. Assuntos Gerais

Foi discutida a logística para a realização da segunda reunião ordinária de 2024 no Estado do Pará, na região do Salgado Paraense. O ICMBio ficou de compartilhar uma proposta de logística.

XIV. Deliberações

Ponto de Pauta	Deliberações
Eleição para presidente e vice-presidente do CFT	Deliberação 1. José Alentejano e Vecita Chicchon são reconduzidos aos cargos de presidente e vice-presidente do CFT, respectivamente, para mais um mandato.
Resultados das Oficinas de Planejamento	Deliberação 2: Próximo ciclo de planejamento dos planos operativos do ARPA, PO 2026/2027, deve ser conduzido no modo presencial.

XV. Encaminhamentos

Ponto de Pauta	Encaminhamentos	Responsáveis
Apresentações, agenda do dia e revisão de encaminhamentos e deliberações da última reunião	Encaminhamento 1. MMA passa a liderar a pauta de compensação ambiental e fica de pautar para a próxima reunião do CFT, a estratégia de acesso a compensação ambiental como contrapartida do Programa ARPA.	MMA
	Encaminhamento 2. A UCP fica de apresentar na próxima reunião, os resultados da avaliação dos marcos referenciais e do plano de consolidação do Programa ARPA.	MMA
Apoio Emergencial Amazonas – Reporte da Ação	Encaminhamento 3: Promover no âmbito do Programa a discussão sobre atendimento a emergências ambientais decorrentes das mudanças climáticas, identificando estratégias de ação, atores envolvidos e capacidade de utilização do programa como uma plataforma de ampliação de impactos.	FUNBIO/MMA/WWF
Inclusão de Novas UCs no Programa	Encaminhamento 4: UCP reinstalará o painel científico de aconselhamento (PCA) e submeterá à análise a proposta de adesão de novas UCs ao Programa ARPA. Também proporá, com apoio do PCA, critérios a serem utilizados no processo de seleção de novas UCs para apoio do Programa. Os critérios serão e submetidos à aprovação do CFT.	MMA
	Encaminhamento 5: O Gestor do Fundo realizará o aprofundamento das análises financeiras considerando as UCs propostas pelo PCA, levando em consideração a capacidade de suporte do FT.	FUNBIO
	Encaminhamento 6: Com base nos critérios de seleção e análises financeiras, a UCP deverá levar para deliberação do CFT uma proposta de inclusão de novas UCs no Programa ARPA.	MMA

Ponto de Pauta	Encaminhamentos	Responsáveis
Aspectos Operacionais do Programa	Encaminhamento 7: FUNBIO, ICMBio e UCP (com apoio do fórum técnico), devem realizar levantamento de áreas estratégicas para expansão das redes de estabelecimentos credenciadas pela Ticket.	FUNBIO/ICMBio/MMA
	Encaminhamento 8 FUNBIO, ICMBio e UCP devem identificar as UC's com dificuldade operacional dos cartões, e elaborar plano de Aprimoramento para os Mecanismos de Operacionalização.	FUNBIO/ICMBio/MMA
Disponibilização de um BI para UCP do Programa ARPA	Encaminhamento 9: O ICMBio se compromete em realizar a inclusão em seu BI, dos dados financeiros das UCs Estaduais do Programa. O recurso para contratação de especialista que deve realizar a ação sairá do PO da UCP.	MMA/ICMBio/FUNBIO
GT ARPA Comunidades – Reporte de Avanços	Encaminhamento 10: Paulo Dallari trará para próxima reunião do CFT um reporte sobre a experiência de trabalho da Natura com cadeias produtivas da socio biodiversidade na Amazônia.	Natura & Co
GT ARPA Comunicação ARPA - Reporte de Avanços	Encaminhamento 11: O GT de Comunicação deve submeter ao CFT, caso necessário em reunião extraordinária, uma estratégia de comunicação com ações emergenciais, visando as grandes agendas de 2024 e a estratégia padrão de comunicação pensada pelo grupo para o Programa.	GT de Comunicação ARPA

XVI. ASSINATURAS

20 de março de 2024.

MEMBROS CFT DOADORES INSTITUCIONAIS:

José Augusto Alentejano

WWF/Brasil

Adriana Moreira

GEF

Avecita Chicchon

Gordon and Betty Moore Foundation

Meg Symington

WWF/US

Florian Arneth

KfW

MEMBROS CFT DOADORES INDIVÍDUO:

Paulo Dallari

Natura Co.

MEMBRO CFT DO GOVERNO BRASILEIRO

Rita Mesquita

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Matias Cardomingo
Ministério da Fazenda

SECRETARIA EXECUTIVA CFT:

Rosa Lemos de Sá
Secretaria Geral / FUNBIO